



DOCUMENTO TÉCNICO

EMITENTE
CONSÓRCIO
SENER – SENER SETEPLA – FUTURE ATP

EMITENTE

CONSÓRCIO SENER – SENER SETEPLA – FUTURE ATP

EMPREENHIMENTO

PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE SANTO ANDRÉ

CONTRATO

02-2020 PJ

TRECHO

COMPLEXO SANTA TERESINHA

TÍTULO

Memorial Descritivo – Projeto de Paisagismo

ELABORAÇÃO Marcelo Costa	RESP. TÉCNICO Carlos A. N. Viani	VERIFICAÇÃO Marcelo Costa	LIBERAÇÃO DA PMSA	APROVAÇÃO PMSA
-----------------------------	-------------------------------------	------------------------------	-------------------	----------------

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DOCUMENTOS RESULTANTES

OBSERVAÇÕES

REVISÃO	DATA	RESP. TÉCNICO	VERIFICAÇÃO	LIBERAÇÃO	APROVAÇÃO

DOCUMENTO TÉCNICO

ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	3
2	OBJETIVO	4
2.1	PROJETO	4
2.2	DESCRIÇÃO	4
3	PARTIDO	5
3.1	1.3.1 – Praça Samuel de Castro Neves	5
3.1.1	a – Quadra Poliesportiva	6
3.1.2	b – Academia ao Ar Livre	6
3.1.3	c – Área de Convívio e Lazer	6
3.1.4	d – Parquinho	6
3.1.5	e – Espaço Pet	7
3.1.6	f – Jardins	7
3.2	Canteiros e Calçadas	7
4	MEMORIAL BOTÂNICO	9
5	QUANTIDADES	16
6	TRANSPLANTES	17
7	IMPLANTAÇÃO DO JARDIM	18
7.1	PREPARO DO TERRENO	18
7.2	LOCAÇÃO ESPÉCIES E PREPARO DOS BERÇOS E CANTEIROS	18
7.2.1	Plantio	18
7.2.2	Etapas do Plantio	18
8	MANUTENÇÃO DO JARDIM	19
8.1	Controle de Plantas invasoras	19
8.2	Podas	19
8.3	Irrigação	19
8.4	Substituição de mudas	19

DOCUMENTO TÉCNICO

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar à Prefeitura Municipal de Santo André o Memorial Descritivo do Projeto de Paisagismo, documento integrante da prestação de serviços de consultoria para a Elaboração dos Projetos Básico e Executivo do Complexo Santa Teresinha e da Recuperação Estrutural com Reforço e Remodelação do Viaduto Castelo Branco.

DOCUMENTO TÉCNICO

2 OBJETIVO

2.1 PROJETO

Seguindo as diretrizes apresentadas pela Prefeitura do município de Santo André seguem as definições do Projeto Executivo de Paisagismo para o Complexo Santa Terezinha.

Este projeto apresenta em forma de desenho digital 2D um Marterplan com a nova configuração do desenho paisagístico informando a identificação das espécies vegetais incluindo nome popular e científico, Plantas de Locação dos desenhos dos canteiros de diferentes forrações dentro das áreas permeáveis e locação da pontuação das espécies vegetais.

2.2 DESCRIÇÃO

O projeto consiste na requalificação dos espaços e revitalização da vegetação, utilizando espécies arbóreas provenientes do Bioma de Floresta Ombrófila Densa da Mata Atlântica, outras espécies arbustivas e forrageiras majoritariamente nativas ou endêmicas de outras regiões, porém comumente utilizadas no paisagismo no Brasil, com ciclo de vida perene, de baixa manutenção, resistentes e adaptadas ao clima local.

DOCUMENTO TÉCNICO

3 PARTIDO

O projeto paisagístico para a Praça Samuel de Castro Neves parte da premissa de respeitar e valorizar o entorno imediato e a massiva arborização existente, analisando os volumes de cheios e vazios formados pelas copas das árvores. A partir da situação existente, foi proposta a complementação da vegetação, provendo áreas sombreadas e ensolaradas, criando um projeto que agrega, soma e revitaliza o espaço através da inserção de novas espécies, criando formas, cores, texturas, cheiros, sabores e sons, reavivando o espaço.

No quesito arbóreo, fez-se o uso de espécies exclusivamente nativas, duas de grande porte (Ipê-amarelo e Aroeira-salsa), para formar áreas sombreadas devido às suas densas copas; duas de médio porte (Pau-fava e Cambuci), com objetivo de formar uma barreira verde somada às de grande porte defronte à Avenida dos Estados; e duas espécies frutíferas (Jabuticaba e Pitanga), para provocar a experimentação e vivenciar o jardim como um todo, assim como avivar a Avifauna local, atraindo pássaros e borboletas.

Em referência à vegetação arbustiva e forrageira, foram adotadas espécies utilizadas no paisagismo local das praças da cidade, de forma a criar identidade e unidade visual ao visitante. As espécies forrageiras se dividem em duas categorias, as pisoteáveis e não pisoteáveis, auxiliando na delimitação de espaços e criando desenhos com cores, texturas e formas distintas, que guiam o olhar e criam dinâmicas visuais.

3.1 1.3.1 – Praça Samuel de Castro Neves

O conceito de utilização do espaço por usuários com diferentes necessidades norteou a definição e o desenho dos caminhos e, conseqüentemente, da praça. Foi traçado um caminho principal no perímetro da praça, destinado ao deslocamento e à prática de exercícios; conexões intermediárias interligando esses passeios principais; e caminhos internos inseridos nos canteiros conformados pelos passeios perimetrais. Ao estabelecer equipamentos e atividades no interior da praça, afastando os locais de uso público das vias ao redor, cria-se espaços seguros e adequados para o lazer e o estar.

Para a faixa lindeira à Av. dos Estados foi proposto um jardim de contemplação, que em conjunto com a vegetação existente, cria uma barreira vegetal para filtrar a poluição sonora, visual e atmosférica do denso tráfego urbano de veículos na via.

O interior da praça foi dividido em seis núcleos de atividades:

- a - Quadra Poliesportiva
- b - Academia ao Ar Livre
- c - Área de Convívio e Lazer
- d - Parquinho
- e - Espaço Pet
- f - Jardins

DOCUMENTO TÉCNICO

3.1.1 a – Quadra Poliesportiva

A Quadra Poliesportiva está situada sob o novo viaduto, criando uma área sombreada confortável à prática de esportes. Ela é englobada por um canteiro gramado, utilizando a Grama Esmeralda que aceita bem o pisoteio prevendo um local para visitantes observarem os jogos, tanto sentados na grama como em bancos espalhados no local. No quesito paisagístico foi pontuado espécies arbustivas ornamentais em pontos centrais para contemplação e composição do espaço como um todo.

3.1.2 b – Academia ao Ar Livre

O espaço da academia localiza-se próximo à quadra poliesportiva, definindo o setor esportivo ao Norte da praça. É utilizado o piso intertravado drenante, sobre o qual estão disponibilizados diversos equipamentos para ginástica. As especificações do piso e dos equipamentos deverão seguir as diretrizes da Prefeitura de Santo André.

3.1.3 c – Área de Convívio e Lazer

A Área de Convívio e Lazer está situada na parte central da praça, um grande espaço dividido por um caminho sinuoso formando um largo central, onde foi pontuado um majestoso Ipê-amarelo que será um ponto focal. Ao longo do passeio sinuoso foram dispostos três pergolados cobertos por trepadeiras, formando um denso caramanchão sombreado. Bancos e mesas foram dispostos no entorno do espaço, entre as árvores existentes e as novas árvores frutíferas.

3.1.4 d – Parquinho

A área do Parquinho é destinada à recreação das crianças. Formada por uma grande caixa de areia e grama com uma diversidade de brinquedos inclusive brinquedos adaptados para deficientes físicos, todos dispostos de forma orgânica com espaços livres entre eles. Em seu entorno há uma área gramada e sombreada por árvores existentes, onde foram dispostos bancos, conformando uma área circundante de espera e vigia para os responsáveis. A especificação dos brinquedos deve seguir as diretrizes da Prefeitura de Santo André.

Sugestão dos brinquedos adaptados:



Figura 01 – Gangorra adaptada para Cadeirante

DOCUMENTO TÉCNICO



Figura 02 - Balanço duplo adaptado para Cadeirante



Figura 03 – Gira gira duplo adaptado para Cadeirante

3.1.5 e – Espaço Pet

O Espaço Pet é um canteiro gramado, cercado por um gradil baixo com equipamentos de exercício e treino para cães. A especificação dos equipamentos deve seguir as diretrizes da Prefeitura de Santo André.

3.1.6 f – Jardins

São denominados jardins todos os outros canteiros vegetais no entorno dos núcleos de atividades centrais da praça. Podem ser jardins de descanso ou de contemplação, com desenhos de piso formando áreas pisoteáveis e não pisoteáveis, buscando atrair e guiar o olhar do visitante para elementos de destaque do projeto, tornando cada espaço um jardim novo. O jardim que margeia a Av. dos Estados foi proposto com uma vegetação arbórea densa e frondosa, de grande e médio porte, somado à utilização de vegetações arbustivas e forrageiras densas, criando uma barreira verde que absorve e reflete o máximo de ruído proveniente do alto tráfego da via, porém sem criar uma barreira visual, mantendo toda a área ao nível dos olhos do visitante visualmente permeável.

3.2 Canteiros e Calçadas

Os demais canteiros vegetais situados entre Av. dos Estados e as margens do rio Tamanduateí e Viaduto. Pres. Castelo Branco com Terminal Urbano Prefeito Saladino foram pensado como

DOCUMENTO TÉCNICO

uma extensão da praça no sentido de contemplação, mas não um espaço com atividades. Dessa forma foram utilizadas as mesmas espécies vegetais da praça, mantendo a identidade e a unidade visual.

No caso de canteiros situados em áreas sombreadas ou semi-sombradas, como sob os viadutos, optou-se por utilizar vegetações de porte arbustivo que se adequam bem às áreas com pouca incidência de luz solar, criando espaços internos não pisoteáveis e maciços com espécies de sombra em destaque. Nos canteiros de calçadas e da passarela de pedestres e ciclistas sobre o rio Tamanduateí, foram pontuadas espécies forrageiras baixas, criando uma limitação física e visual entre os caminhos distintos, bem como um conforto visual através do verde.

DOCUMENTO TÉCNICO

4 MEMORIAL BOTÂNICO

Foram especificadas no projeto as seguintes espécies listadas a baixo com suas respectivas imagens de referência e principais características:



<u>PAU-FAVA</u>	
<u>Nome popular:</u>	Pau-fava
<u>Nome científico:</u>	Senna macranthera
<u>Porte/Altura:</u>	8,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno
<u>Floração:</u>	Verão
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



<u>CAMBUCI</u>	
<u>Nome popular:</u>	Cambuci
<u>Nome científico:</u>	Campomanesia phaea
<u>Porte/Altura:</u>	3,00m a 5,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno e Meia Sombra
<u>Floração:</u>	Primavera
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



<u>IPÊ-AMARELO</u>	
<u>Nome popular:</u>	Ipê-amarelo
<u>Nome científico:</u>	Tabebuia chrysotricha
<u>Porte/Altura:</u>	10,00m a 30,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno e Meia Sombra
<u>Floração:</u>	Agosto a Setembro
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



DOCUMENTO TÉCNICO



AROEIRA-SALSA

<u>Nome popular:</u>	Aroeira-salsa
<u>Nome científico:</u>	Schinus molle
<u>Porte/Altura:</u>	8,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno
<u>Floração:</u>	Agosto e Novembro
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



JABUTICABA

<u>Nome popular:</u>	Jabuticaba
<u>Nome científico:</u>	Myrciaria cauliflora
<u>Porte/Altura:</u>	5,00m a 12,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno
<u>Floração:</u>	Primavera
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



PITANGA

<u>Nome popular:</u>	Pitanga
<u>Nome científico:</u>	Eugenia uniflora
<u>Porte/Altura:</u>	3,00m a 12,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno
<u>Floração:</u>	Primavera
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



LÍRIO-AMARELO

<u>Nome popular:</u>	Lírio-amarelo
<u>Nome científico:</u>	Hemerocalys Flava
<u>Porte/Altura:</u>	0,60m a 0,90m
<u>Luminosidade:</u>	Sol pleno
<u>Floração:</u>	Primavera e Verão
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	10 mudas por m2



DOCUMENTO TÉCNICO



AGAVE-PITEIRA

<u>Nome popular:</u>	Agave-piteira
<u>Nome científico:</u>	Agave angustifolia
<u>Porte/Altura:</u>	1,00m a 1,50m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



FILODENDRO-XANADU

<u>Nome popular:</u>	Filodendro-xanadu
<u>Nome científico:</u>	Philodendron xanadu
<u>Porte/Altura:</u>	0,60m a 1,20m
<u>Luminosidade:</u>	Meia-sombra e Luz-difusa
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	10 mudas por m2



MORÉIA

<u>Nome popular:</u>	Moréia
<u>Nome científico:</u>	Dietes iridioides
<u>Porte/Altura:</u>	0,40m a 0,60m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno
<u>Floração:</u>	Primavera e Verão
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	20cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	4 mudas por m2



LANTANA-AMARELA

<u>Nome popular:</u>	Lantana-amarela
<u>Nome científico:</u>	Lantana camara
<u>Porte/Altura:</u>	0,90m a 1,20m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno
<u>Floração:</u>	Março a Outubro
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	20 mudas por m2



DOCUMENTO TÉCNICO



COSTELA-DE-ADÃO

<u>Nome popular:</u>	Costela-de-adão
<u>Nome científico:</u>	Monstera deliciosa
<u>Porte/Altura:</u>	0,90m a 12m (Arb./Trepadeira)
<u>Luminosidade:</u>	Meia-sombra e Luz-difusa
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	4 mudas por m2



GUAIMBÉ

<u>Nome popular:</u>	Guaimbé
<u>Nome científico:</u>	Philodendron bipinnatifidum
<u>Porte/Altura:</u>	1,50m a 5,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	30cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	4 mudas por m2



DIONELA

<u>Nome popular:</u>	Dionela
<u>Nome científico:</u>	Dianella tasmanica
<u>Porte/Altura:</u>	0,30m a 0,40m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	15cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	45 mudas por m2



CICA

<u>Nome popular:</u>	Cica
<u>Nome científico:</u>	Cycas revoluta
<u>Porte/Altura:</u>	3,00m a 3,60m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	60cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



DOCUMENTO TÉCNICO



PALMITO-JUSSARA (Novas)

<u>Nome popular:</u>	Palmito-jussara
<u>Nome científico:</u>	Euterpe edulis
<u>Porte/Altura:</u>	5,00m a 12,00m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	2,00m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto



SAPATINHO-DE-JUDIA

<u>Nome popular:</u>	Sapatinho-de-judia
<u>Nome científico:</u>	Thunbergia mysorensis
<u>Porte/Altura:</u>	3,00m a 6,00m (trepadeira)
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	Primavera e Verão
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	1,50m
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Ver projeto (Duas mudas por berço)



GRAMA-AMENDOIM

<u>Nome popular:</u>	Grama-amendoim
<u>Nome científico:</u>	Arachis repens
<u>Porte/Altura:</u>	0,30m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	Primavera e Verão
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	15cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	100 mudas por m2



GRAMA-ESMERALDA

<u>Nome popular:</u>	Grama-esmeralda
<u>Nome científico:</u>	Zoysia japonica
<u>Porte/Altura:</u>	0,15m
<u>Luminosidade:</u>	Sol-pleno e Meia-sombra
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	--
<u>Espaçamento de plantio:</u>	Plantio em tapetes



DOCUMENTO TÉCNICO

EMITENTE
CONSÓRCIO
SENER – SENER SETEPLA – FUTURE ATP



HERA-INGLESA

Nome popular: Hera-inglesa
Nome científico: Hedera helix
Porte/Altura: 0,20m
Luminosidade: Sol pleno e Meia-sombra
Floração: --
Ciclo de Vida: Perene

Altura mínima das mudas: --
Espaçamento de plantio: 25 mudas por m2



LAMBARI

Nome popular: Lambari
Nome científico: Tradescantia zebrina
Porte/Altura: 0,30m a 0,40m
Luminosidade: Meia-sombra e Luz-difusa
Floração: --
Ciclo de Vida: Perene

Altura mínima das mudas: 20cm
Espaçamento de plantio: 25 mudas por m2



ABACAXI-ROXO

Nome popular: Abacaxi-roxo
Nome científico: Tradescantia spathacea
Porte/Altura: 0,30m a 0,40m
Luminosidade: Sol-pleno, Meia-sombra e Luz-difusa
Floração: --
Ciclo de Vida: Perene

Altura mínima das mudas: 20cm
Espaçamento de plantio: 16 mudas por m2



SINGÔNIO

Nome popular: Singônio
Nome científico: Syngonium angustatum
Porte/Altura: 0,10m a 0,40m
Luminosidade: Meia-sombra e Luz-difusa
Floração: --
Ciclo de Vida: Perene

Altura mínima das mudas: 10cm
Espaçamento de plantio: 100 mudas por m2



DOCUMENTO TÉCNICO

EMITENTE
CONSÓRCIO
SENER – SENER SETEPLA – FUTURE ATP



MARANTA-BARRIGA-DE-SAPO

<u>Nome popular:</u>	Maranta-pena-de-pavão
<u>Nome científico:</u>	Maranta leuconeura
<u>Porte/Altura:</u>	0,30m a 0,40m
<u>Luminosidade:</u>	Meia-sombra e Luz-difusa
<u>Floração:</u>	--
<u>Ciclo de Vida:</u>	Perene
<u>Altura mínima das mudas:</u>	10cm
<u>Espaçamento de plantio:</u>	100 mudas por m2



DOCUMENTO TÉCNICO

5 QUANTIDADES

As quantidades apresentadas são baseadas em valores calculados com base em projeto e adicionados uma margem de 10% sobre o total em cada item como margem de perda e segurança, pois as medidas dos canteiros podem ter divergência pós-execução.

QUANTITATIVO ESPÉCIES VEGETAIS

<u>Nome popular:</u>	<u>Nome científico:</u>	<u>Altura mínima das mudas:</u>	<u>Espaçamento de plantio:</u>	<u>QTD.</u>	<u>UN.</u>
Pau-fava	Senna macranthera	2,00m	--	15	un.
Cambuci	Campomanesia phaea	2,00m	--	11	un.
Ipê-amarelo	Tabebuia chrysotricha	2,00m	--	3	un.
Aroeira-salsa	Schinus molle	2,00m	--	7	un.
Jabuticaba	Myrciaria cauliflora	2,00m	--	2	un.
Pitanga	Eugenia uniflora	2,00m	--	3	un.
Lírio-amarelo	Hemerocalys Flava	30cm	10 mudas por m2	480	m2
Agave-piteira	Agave angustifolia	30cm	Ver projeto	18	un.
Filodendro-xanadu	Philodendron xanadu	30cm	10 mudas por m2	18	m2
Moréia	Dietes iridioides	20cm	4 mudas por m2	200	m2
Lantana-amarela	Lantana camara	30cm	20 mudas por m2	880	m2
Costela-de-adão	Monstera deliciosa	30cm	4 mudas por m2	155	m2
Guaimbé	Philodendron bipinnatifidum	30cm	4 mudas por m2	700	m2
Dionela	Dianella tasmanica	15cm	45 mudas por m2	150	m2
Cica	Cycas revoluta	60cm	--	15	un.
Palmito-jussara	Euterpe edulis	(Exist. - transplante)	--	9	un.
Sapatinho-de-judia	Thunbergia mysorensis	1,50m	2 mudas por berço	14	un.
Hera-inglesa	Hedera-helix	10cm	25 mudas por m2	7700	m2
Lambari	Tradescantia zebrina	20cm	25 mudas por m2	1100	m2
Abacaxi-roxo	Tradescantia spathacea	20cm	16 mudas por m2	440	m2
Singônio	Syngonium angustatum	10cm	100 mudas por m2	100	m2
Maranta-pena-de-pavão	Maranta leuconeura	10cm	100 mudas por m2	400	m2
Gramma-amendoim	Arachis repens	15cm	100 mudas por m2	1280	m2
Gramma-esmeralda	Zoysia japonica	Plantio em placas	--	8020	m2
Separador de Gramma 11cm cor Verde				1400	m

QUANTITATIVO MOBILIÁRIO

<u>ÍTEM</u>	<u>QTD.</u>	<u>UN.</u>
Pergolado Pré-moldado - Padrão PSA - 5,00m x 5,00m h=2,50m	2	un.
Pergolado Pré-moldado - Padrão PSA - 5,00m x 5,00m h=3,50m	1	un.
Banco de concreto tipo "F" - Padrão PSA	54	un.
Banco de concreto tipo "E" - Padrão PSA	13	un.
Banco de concreto tipo "D" - Padrão PSA	3	un.
Mesa com bancos de concreto Ø90cm - Padrão PSA ou NEOREX mod. MR10	16	un.
Equipamentos Ginástica	14	un.
Parquinho - Brinquedos Industrializados	12	un.
Equipamentos Espaço Pet	8	un.



CÓDIGO CFS-1220-MD-K09-0001-1-R00	REV. R00
EMISSÃO Outubro/2020	FOLHA 17 de 19
EMITENTE CONSÓRCIO SENER – SENER SETEPLA – FUTURE ATP	

DOCUMENTO TÉCNICO

6 TRANSPLANTES

Todas as espécies que foram suprimidas (indicadas em projeto) por motivos de interferências da obra viária e também das mudas de pequeno porte no interior da praça que não tem valor ornamental deverão ser sempre que possível transplantada para outro local a ser definido pela prefeitura.

DOCUMENTO TÉCNICO

7 IMPLANTAÇÃO DO JARDIM

7.1 PREPARO DO TERRENO

Em toda a área destinada a projeto deverá ser executada uma limpeza (roçada e destocamento) do terreno, toda a matéria vegetal e ou qualquer outra natureza resultante do processo deverá ser removido do local.

Após todo o processo de limpeza para melhores resultados deverá ser feita análise de solo para verificar o Ph do solo para as devidas correções e todo o terreno deverá receber tratamento adequado para o plantio de mudas. Limpo de ervas daninhas, detritos de obras civis e lixo.

Após a limpeza deverá ser feita a aração, gradagem, destorroamento, rastelamento e nivelamento do terreno seguindo as técnicas adequadas de forma a descompactar a terra promovendo aeração do solo.

7.2 LOCAÇÃO ESPÉCIES E PREPARO DOS BERÇOS E CANTEIROS

7.2.1 Plantio

Todas as mudas deverão ser recebidas em perfeito estado de saúde, livre de pragas e doenças. Deve ser observado as características do Memorial Botânico em relação ao porte mínimo da muda definido para este projeto para melhor performance do jardim.

Em todos os casos onde há o encontro de duas vegetações forrageiras diferentes deverá ser utilizado o Separador de Grama 11cm na cor verde para dividir os sub-canteiros impedindo a invasão de uma espécie no espaço correspondente a alheia e vice e versa.

7.2.2 Etapas do Plantio

Canteiros

Após as divisões dos canteiros estabelecidos conforme o projeto, deverá ser distribuído as mudas sobre o terreno obedecendo o espaçamento mínimo entre mudas conforme indicado no Memorial Botânico. Abrir pequenos berços no solo proporcionais aos torrões de cada tipo de muda, remover o plástico e planta-las completando com terra ao redor compactando com pressão necessária para que a muda fique estável e firme no solo. Necessário a cobertura do solo com casca de pinus entre as mudas recém plantadas para proteger e evitar a exposição das raízes durante o período de adaptação. Regar o solo logo após o plantio.

Gramas:

Para o plantio adequado da grama e garantir alta performance deve-se plantar as placas ou tapetes com justaposição das unidades. Manter irrigação abundante logo após o plantio e nos meses seguintes até completa formação e enraizamento do gramado.

DOCUMENTO TÉCNICO

8 MANUTENÇÃO DO JARDIM

8.1 Controle de Plantas invasoras

O controle de plantas invasoras deve ser feito periodicamente removendo-as manualmente dos jardins. A utilização de herbicidas só será recomendando sob consulta a um Eng. Agrônomo para o correto diagnóstico e tratamento do problema.

8.2 Podas

Deverá ser feita periodicamente poda de limpeza e manutenção removendo galhos mortos, folhas velhas e doentes, partes infestadas por pragas,

8.3 Irrigação

Em casos de época de seca deverá ser provida rega de forma artificial para suprir as necessidades hídricas das espécies.

8.4 Substituição de mudas

Nos casos de perda de mudas durante o processo de implantação ou posterior deverá ser substituído de forma a manter o projeto original e sem falhas.